

# Vereadores querem proteção na 3ª Ponte

Eles prometem derrubar o veto do prefeito e manter a decisão de instalar telas para evitar acidentes

Lorrany Martins

Vereadores de Vitória vão manter a decisão de colocar telas de proteção na Terceira Ponte, que liga os municípios de Vitória e Vila Velha.

O Projeto de Lei nº 184/2011, do vereador Sérgio Magalhães, foi vetado pelo prefeito João Coser, mas segundo Sérgio os vereadores querem derrubar o veto, em plenária programada para daqui a 30 dias.

O projeto prevê que todas as pontes e viadutos de Vitória, com mais de 10 metros de altura, tenham uma tela de proteção para

evitar que as pessoas se joguem desses locais ou sofram acidentes.

“Meu objetivo com esse projeto é preservar as vidas. Existem muitos casos de pessoas que se jogam das pontes. E uma maneira de evitar isso é a construção dessa proteção”, explicou o vereador.

Segundo a Prefeitura de Vitória, apenas a Terceira Ponte tem altura superior a 10 metros e a concessão para a empresa administradora é de competência do governo do Estado.

Sérgio disse ainda que a proposta não é só para as estruturas já construídas, mas também para aquelas que estão em fase de construção ou ainda são projetadas.

“As velhas construções terão de se adequar e as novas construções já teriam de ser construídas nos novos padrões.”

Segundo o especialista em trânsito João Renato Prandina, essa não é uma ideia nova no Estado.

“A ponte velha do Rio Jucu, em

Vila Velha, já tem esse tipo de proteção por baixo da ponte. As de Vitória poderiam ser construídas nos mesmos moldes”, explicou.

Prandina contou que os custos de instalação dessas telas são baixos e o Projeto de Lei pode evitar, além dos acidentes e suicídios, congestionamentos no trânsito por causa do socorro a essas vítimas.

O especialista disse ainda que essas proteções podem ser complementadas e virarem também ciclovia para ligar Vitória a Vila Velha. “Além de proteger vidas, pode ser uma solução sustentável de ligação entre as cidades.”

Ele explicou que há vários tipos de telas de proteção para pontes e que a mais adequada para a capital seria a tela por baixo da ponte.

“Desse modo, não atrapalharia a vista de quem está na ponte, que já virou cartão-postal da nossa cidade. Mas cada situação é diferente, cada estrutura tem as suas peculiaridades”, avaliou.



JOÃO RENATO, especialista em trânsito, defende a colocação das telas

RODRIGO GAVINI/AT